

## **Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador no 4<sup>o</sup> trimestre de 2006**

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 4<sup>o</sup> trimestre de 2007, é de destacar que, para as exportações nos próximos seis meses, as empresas inquiridas adoptaram uma atitude nitidamente mais prudente do que a encontrada no trimestre anterior. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução positiva, decresceu de 33,5%, do trimestre anterior, para 24,5% no trimestre em causa, enquanto que as empresas que antecipavam uma diminuição aumentaram de 20,1% para 25,8%. As empresas inquiridas detêm, no seu conjunto, uma carteira de encomendas relativamente reduzida na ordem de 2,88 meses e encontram-se a enfrentar o problema de insuficiência de trabalhadores.

Das informações obtidas, e no concernente à situação da Carteira de Encomendas, os EUA, a UE e o Canadá continuam ser os mercados de destino de exportação mais representativos para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas.

### **Duração da Carteira de Encomendas dos industriais continua a situar-se num nível relativamente baixo**

A duração média mensal da carteira de encomendas detidas pelos industriais inquiridos era de 2,88 meses, aumentou 6,6% em relação ao trimestre anterior (2,7 meses), mas decresceu 4,6% face ao período homólogo do ano transacto (3,02 meses).

A carteira de encomendas dos sectores de “Vestuário e Confecção” , de “Calçado” e “Outros Sectores” era de 3,0 meses, 1,7 e 1,68 meses, quando comparados com os encontrados no trimestre anterior, aumentaram 3,1%, 102,4% e 217,0%, respectivamente. Em relação ao período homólogo do ano anterior, com a excepção do aumento de 14,3% verificado nas encomendas detidas por “Outros Sectores”, as encomendas detidas pelos sectores de “Vestuário e Confecção” e de “Calçado” decresceram 5,4% e 16,7%, respectivamente.

Quanto à capacidade produtiva disponível das empresas face às novas encomendas, 95,6% das empresas inquiridas afirmaram possuir capacidade produtiva suficiente para as satisfazerem e simplesmente 4.4% responderam negativamente.

### **EUA e UE continuam ser os mercados de destino mais favoráveis para as exportações de Macau**

Da análise ao índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, os EUA, a UE e o Canadá são os mercados de destino mais representativos para as exportações de Macau, apresentando índices na ordem dos 42,4, 28,1 e 2,3, respectivamente. Da comparação com as evoluções tendenciais dos diferentes mercados do trimestre anterior, os EUA e a UE continuam ser os mercados mais favoráveis.

Quanto aos restantes mercados de destino como os Outros Países da Europa, América Latina, Austrália, Médio Oriente, África, Outras Regiões da Ásia-Pacífico e China Continental, a situação das encomendas tem mantido um comportamento negativo, apresentando índices de encomendas de -0,8, -7,9, -3,8, -3,7 -2,8, -2,7 e -0,1, respectivamente.

### **Empresas adoptaram uma atitude nitidamente mais prudente quanto às perspectivas das exportações**

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o conjunto das empresas inquiridas que antecipavam uma situação positiva foi de 24,5%, sendo um nível relativamente baixo nestes últimos tempos, e inferior aos verificados quer no trimestre anterior (33,5%), quer no período homólogo do ano anterior (55,6%). Desta percentagem, 19,3% previam um ligeiro crescimento e 5,2% previam um forte aumento nas exportações. Entretanto, 49,7% previam uma situação de estagnação, enquanto 25,8% uma situação negativa (superior aos 20,1% do trimestre anterior e aos 18,8% do período homólogo do ano anterior), sendo 18,0% um ligeiro decréscimo e 7,8% um forte declínio. Dados estes, traduzem uma situação pouco frequente, em que o conjunto das empresas com

perspectivas negativas exceda o das empresas com perspectivas negativas.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 7,6% afirmaram ter registado aumento, um nível inferior aos verificados no trimestre anterior (15,5%) e no período homólogo do ano anterior (30,5%), enquanto 85,1% apontam para a estagnação e 7,2% para a diminuição.

### **Redução no número de trabalhadores e necessidade de pessoal nas indústrias inquiridas**

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector Industrial Exportador diminuiu 0,4% e 8,9% face ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2005, respectivamente.

Destas empresas, 64,8% declararam ter “Insuficiência de Trabalhadores”, inferior ao 70,4% verificado no trimestre anterior e ao 65,5% do período homólogo do ano transacto, destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 67,8% das empresas inquiridas deste mesmo sector de actividade, inferior ao 71,5% do trimestre anterior, mas ligeiramente superior ao 66,9% do período homólogo do ano anterior. Dados estes, traduzem a persistência na necessidade de pessoal sentida pelas indústrias intervenientes neste inquérito.

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias ainda é frequente em todos os sectores de actividade. Das empresas inquiridas, 91,3% recorreram horas extraordinárias de trabalho, das quais 70,0% devido a motivos predominantemente sazonais.

Na vertente do ajustamento salarial, 10,7% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 4º trimestre de 2006, inferior ao trimestre anterior (12,7%) e ao período homólogo do ano passado (16,5%). No entanto, a taxa de crescimento do salário foi de 6,3%, tendo crescido relativamente ao que se verificou no trimestre anterior (5,4%) e no idêntico período de 2005 (5,5%).

### **“Insuficiência de Trabalhadores” a maior preocupação dos empresários**

Das informações obtidas, nas actividades do 4º trimestre de 2006, as empresas inquiridas que chegaram enfrentar os problemas de “Preços Mais Competitivos

Praticados no Estrangeiro” e “Preços Elevados das Matérias-Primas” foram de 81,2% e de 75,0%, respectivamente, e as que enfrentaram os problemas como a “Insuficiência de Trabalhadores” , “Salários Elevados” e “Insuficiente Volume de Encomendas” foram de 67,8%, 42,8% e 34,0%, respectivamente.

Destes problemas, 27,8% das empresas inquiridas apontam a “Insuficiência de Trabalhadores” como o problema mais importante, enquanto que 23,4% apontam para “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”.

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (69,1%), “Preços Elevados das Matérias-Primas” (65,4%), bem como “Insuficiência de Trabalhadores” (55,2%).

**Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA**

Quanto à eventual existência de problemas nas exportações, entre as 121 empresas que responderam ao presente inquérito, apenas 7 industriais (5,8%) indicaram ter sujeito a problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, destacando-se “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” nos mercados dos EUA, UE, México e Canadá.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

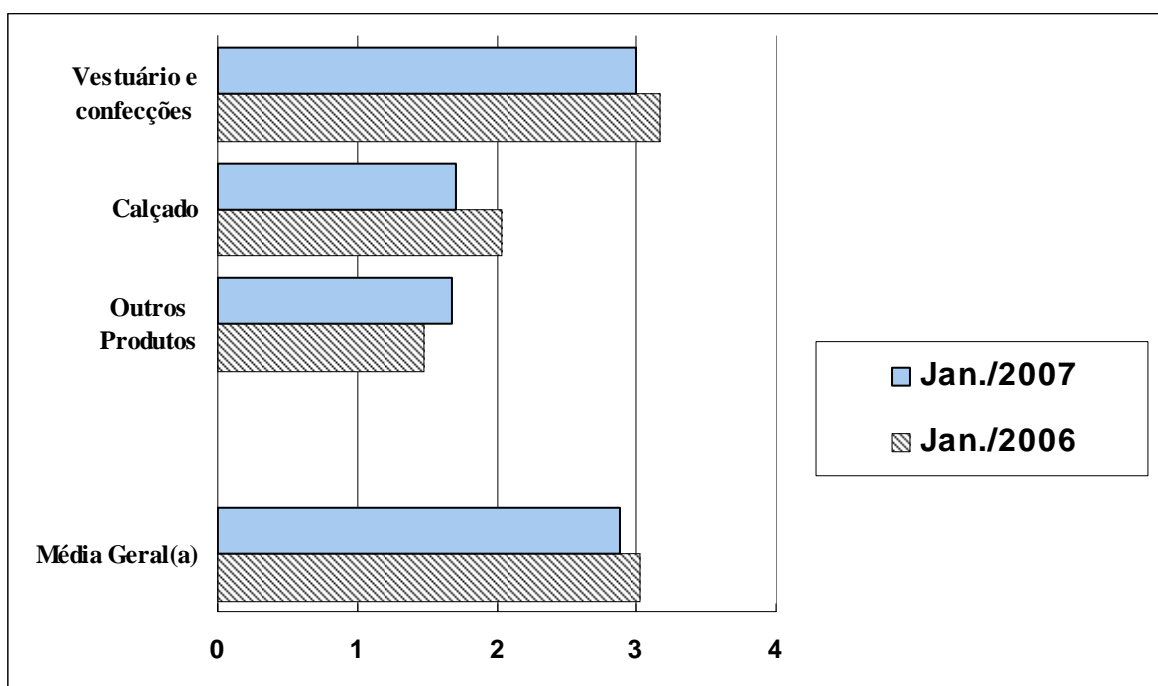
**Quadro I**  
**Situação da Carteira de Encomendas**  
**(Duração média em meses)**

	<b>Jan./2006</b>	<b>Out./2006</b>	<b>Jan./2007</b>
<b>Vest. e confecções</b>	3.17	2.91	3.00
<b>Calçado</b>	2.04	0.84	1.70
<b>Outros Produtos</b>	1.47	0.53	1.68
<b>Média geral(a)</b>	3.02	2.70	2.88

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

## Gráfico I

### Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

## Quadro II

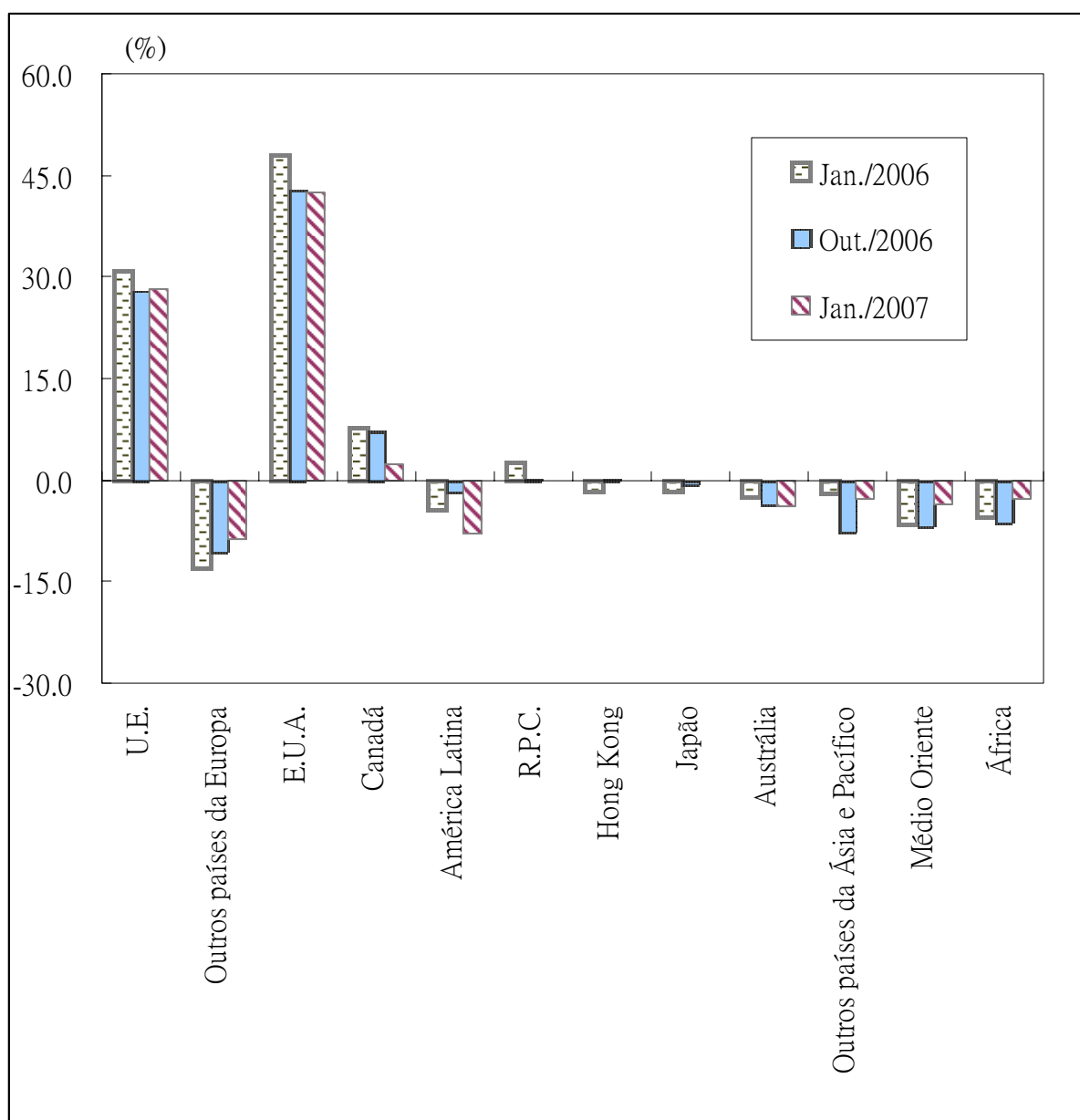
### Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

	Jan./2006	Out./2006	Jan./2007
<b>U.E.</b>	30.9	27.9	28.1
<b>Outros países da Europa</b>	-12.9	-10.5	-8.8
<b>E.U.A.</b>	48.0	42.7	42.4
<b>Canadá</b>	7.6	7.3	2.3
<b>América Latina</b>	-4.5	-1.7	-7.9
<b>R.P.C.</b>	2.5	0.2	-0.1
<b>Hong Kong</b>	- 1.7	0.2	0.0
<b>Japão</b>	- 1.6	-0.5	0.0
<b>Austrália</b>	-2.5	- 3.5	-3.8
<b>Outros Países da Ásia e Pacífico</b>	- 2.0	-7.7	-2.7
<b>Médio Oriente</b>	- 6.5	-6.9	-3.7
<b>África</b>	- 5.5	-6.2	-2.8

\* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

## Gráfico II

### Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



\* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.



### Quadro III

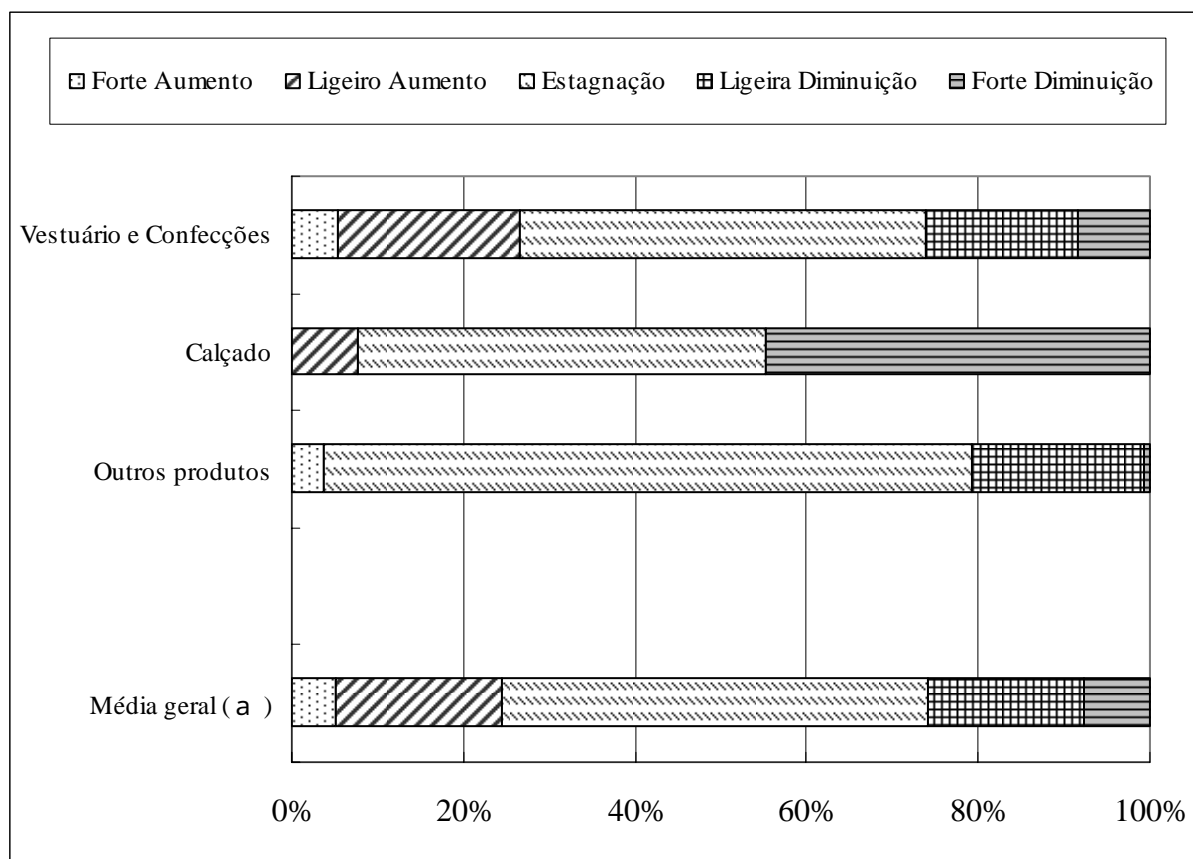
#### Espectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Janeiro de 2007)

	<b>Forte Aumento</b>	<b>Ligeiro Aumento</b>	<b>Estagnação</b>	<b>Ligeira Diminuição</b>	<b>Forte Diminuição</b>
<b>Vest. e confecções</b>	5.4	21.2	47.3	17.8	8.3
<b>Calçado</b>	---	7.7	47.7	---	44.7
<b>Outros produtos</b>	3.7	---	75.5	20.0	0.8
<b>Média geral(a)</b>	5.2	19.3	49.7	18.0	7.8

(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

### Gráfico III

#### Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (em Janeiro de 2007)

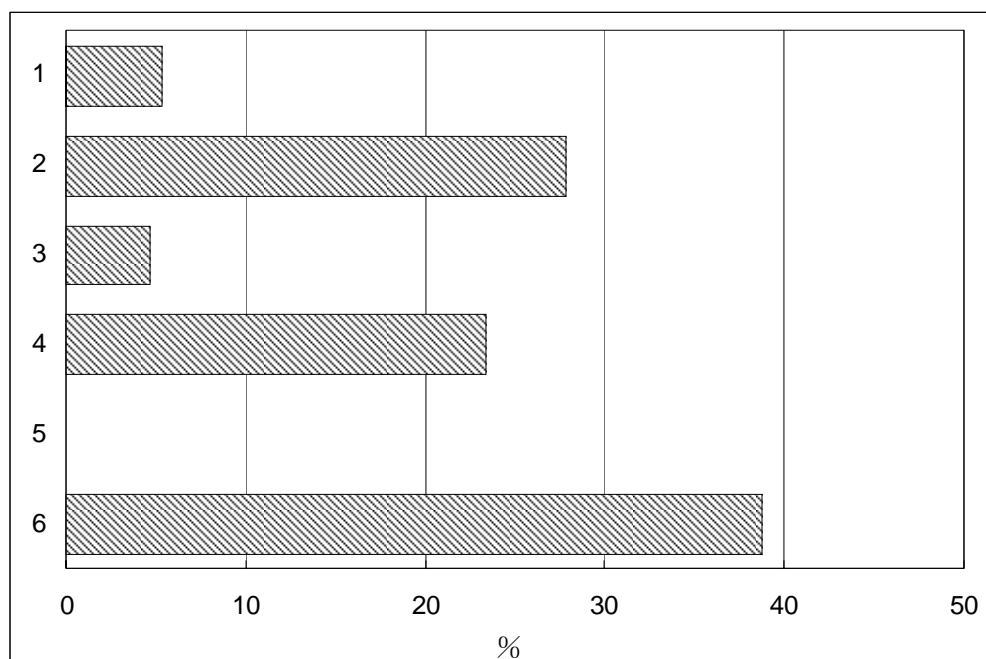


a )Ponderadas pelas exportações dos sectores.

## Gráfico IV

### Os principais problemas no caso específico da sua empresa

(4º trimestre de 2006)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**